

UNIVERSIDADE DO ALTO VALE DO RIO DO PEIXE

ROBERTO SANDRO TONELLO

**GESTÃO ESCOLA THOMAZ PADILHA**

CAÇADOR

2017

ROBERTO SANDRO TONELLO

**GESTÃO ESCOLAR THOMAZ PADILHA**

Plano de Gestão apresentado no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Escolar, como exigência para obtenção do Título de Especialista em Gestão Escolar, ministrado pela Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, UNIARP, sob orientação da Professora Mestre Ruth I.D.G. Goulart.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Ms. Ruth Ines Dotta Goulart

## PLANO DE GESTÃO THOMAZ PADILHA

### 1. REFERENCIAL TEÓRICO

Toda vez que nos deparamos com a necessidade de refletirmos sobre a educação também nos deparamos com necessidade de fortalecer a ideia de que a função social é de suma importância para se fazer educação e educação de qualidade, pois, no âmbito da realidade social a qual a escola encontra-se inserida não podemos mais pensar em “educação pobre para pobre”, portanto, uma escola aberta, viva, em constante interação com a realidade, dirigida democraticamente, sem excluir ou desqualificar ninguém passando a articular interesses e necessidades da maioria da população.

Para Penin (2001), apesar das transformações sofridas no decorrer da história, a escola representa a Instituição que a humanidade elegeu para socializar o saber sistematizado. Isso denota afirmar que é o lugar onde, por princípio, é difundido o conhecimento que a sociedade estima necessário transmitir às novas gerações. Nenhuma outra forma de aparelhamento foi capaz de substituí-la.

É por isso que cabe à escola formar alunos com senso crítico, reflexivo, autônomo e conscientes de seus direitos e deveres tendo compreensão da realidade econômica, social e política do país, sendo aptas a construir uma sociedade mais justa, tolerante as diferenças culturais como: orientação sexual, pessoas com necessidades especiais, etnias culturais e religiosas etc. Passando a esse aluno a importância da inclusão e não só no âmbito escolar e sim em toda a sociedade pois, é uma escola aberta, viva, em constante interação com a realidade, dirigida democraticamente, sem excluir ou desqualificar ninguém e que passe a articular interesses e necessidades da maioria da população é a que queremos para nossa realidade.

Sabemos que a escola pública nos dias atuais deixa muito a desejar quando se fala de educação e de formar cidadãos para viver numa sociedade tão multicultural e pluriétnicas, como a nossa e a falta de investimentos, de

capacitação de professores, e da falta de infra estrutura adequada para assegurar o recebimento e a permanência de nossa clientela na escola.

Visto que os sistemas educacionais e os estabelecimentos de ensino, como unidades sociais, são organismos vivos e dinâmicos, e como tais devem ser entendidos. Assim, ao se caracterizarem por uma rede de relações entre os elementos que nelas interferem, direta ou indiretamente, a sua direção demanda um novo enfoque de organização. E é a essa necessidade que a gestão educacional tenta responder. A gestão abrange, portanto, a dinâmica do seu trabalho, como prática social, que passa a ser o enfoque orientador da ação diretiva executada na organização de ensino.

De acordo com, Nóvoa (1995, p.35):

A escola tem de ser encarada como uma comunidade educativa, permitindo mobilizar o conjunto dos atores sociais e dos grupos profissionais em torno de um projeto comum. Para tal, é preciso realizar um esforço de demarcação dos espaços próprios de ação, pois só na clarificação destes limites se pode alicerçar uma colaboração efetiva.

O funcionamento da organização escolar é fruto de um compromisso de interações e da participação de todos, pois a escola é de todos, é aberta a todos. Quanto maior a participação, maior será a aproximação entre os membros da escola formando uma coletividade atuante.

A gestão escolar constitui uma dimensão e um enfoque de atuação que objetiva promover a organização, a mobilização e a articulação de todas as condições materiais e humanas necessárias para garantir o avanço dos processos sócio-educacionais dos estabelecimentos de ensino, orientados para a promoção efetiva da aprendizagem pelos alunos, de modo a torná-los capazes de enfrentar adequadamente os desafios da sociedade globalizada e da economia centrada no conhecimento. Por efetiva, entende-se, pois, a realização de objetivos avançados, de acordo com as novas necessidades de transformação socioeconômica e cultural, mediante a dinamização da competência humana, sinergicamente organizada. (LUCK, 2000, p.7).

De acordo com Steiner (2004), uma escola deve ser administrada por quem educa e ensina, não podendo haver interferência daquele que atua no Estado ou na economia.

Portanto o gestor deve estar ciente que o funcionamento e a organização escolar são frutos de um compromisso e de participação de todos e quanto maior a participação, mais atuante se tornarão os membros da comunidade escolar fortalecendo a coletividade e o sucesso dos processos de ensino e aprendizagem.

E, é visando a concretização dessa afirmativa que buscamos integrar a nossa realidade escolar a essa perspectiva, pois nossa realidade é preocupante por vivenciarmos em nossa comunidade escolar que o conhecimento ocupa posição insignificante na lista de prioridades das famílias que estão inseridas nesse contexto. Nossos alunos por conta da realidade social a qual encontram-se inseridos não possuem motivação para estudar, por isso, dar continuidade aos estudos é uma questão de cumprir regras, normas ou exigências legais e não uma necessidade de conhecimento ou de satisfação pessoal.

Por isso é necessário que os profissionais que atuam na escola assumam juntamente com a direção da escola um papel determinante incentivando e produzindo conhecimento pertinente a cada etapa de aprendizagem, sendo determinantes na mudança da visão e do comportamento escolar de todo o corpo discente.

Nesse sentido, o tipo de educação e ambiente favorável que obterá sucesso em nossa realidade é aquele consagra e propõe a convivência democrática promovendo atividades que visem o bem estar da comunidade escolar, investindo na participação dos alunos e família visando a concretização dos processos de reflexão-ação-reflexão com vistas na melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem.

É mister que a escola valorize, pois, os saberes que os sujeitos trazem dos diferentes espaços sociais em que estabelecem relações intersubjetivas, quer seja dos filmes a que assistem, das fotografias, da televisão, dos quadrinhos, da

literatura e dos diferentes modos de produção característicos da internet. As interações por meio desses diferentes artefatos culturais podem servir como ponto de partida para a ampliação dos conhecimentos sistematizados e o desenvolvimento do ato criador e do pensamento teórico – função social da escola. (PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA, 2014, p. 49)

Por isso, torna-se importante a inserção de toda a comunidade escolar na realidade das vivências sociais e pedagógicas do cotidiano da escola, pois, na medida que todos estão envolvidos e cientes das dificuldades a serem superadas com foco no sucesso do ensino e aprendizagem, todos deverão refletir e participar das decisões a serem tomadas assumindo um papel de co-responsáveis no projeto educativo da escola para que a escola possa se organizar democraticamente para atingir seu objetivo maior que é a melhoria e por consequência o sucesso dos processos de ensino aprendizagem.

## 2 OBJETIVO GERAL

Criar condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades, ampliem seus conhecimentos sendo capazes de exercer sua cidadania com competência e contribuindo para a transformação da sua realidade, devendo a unidade escolar viabilizar os mecanismos de participação garantindo a permanência do aluno na escola através da melhoria e qualidade no processo de ensino e aprendizagem de nossa unidade escolar.

### **3 DIAGNÓSTICO DA ESCOLA**

#### **3.1 INTRODUÇÃO**

A EEB Thomaz Padilha situa-se no município de Caçador na região meio oeste, na área de abrangência da 10ª SDR (Secretaria de desenvolvimento regional), O município tem como base econômica a indústria e o comércio destacando-se na cultura do tomate na região sul do país. A unidade escolar está localizada no distrito de Taquara Verde, onde a maioria de sua clientela são agricultores. Atualmente atende em torno de 400 alunos, números este que é relativo, devido a presença de alunos itinerantes filhos de meeiros. Os alunos estão distribuídos nos turnos matutino, vespertino e noturno.

#### **3.2 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA**

A clientela da EEB Thomaz Padilha esta assim representada: Renda Familiar: 41% das Famílias recebem um (1) salário mínimo; 31% das Famílias recebem dois (2) salários mínimos; 28% das famílias recebem três (3) salários mínimos. O nível de Instrução dos pais ou responsáveis está assim demonstrado: 10% nunca estudaram; 48% estudaram até 5º ano do Ensino Fundamental.; 21% tem Ensino Fundamental incompleto; 5% Ensino Fundamental completo; 9% Ensino Médio incompleto; 5% Ensino Médio completo; 1,5% ensino superior incompleto; 0,5% superior completo ou mais. As profissões predominantes dos pais ou responsáveis são: 26% Agricultor; 16% Trabalhador Florestal; 5% Chacareiro; 4% Pedreiro; 21% Operário; 2% Motorista; 23% Doméstica; 1% Servente; 1% costureira; 1% Manicure. As etnias que representam nossos alunos tem 63% Caboclo; 18% Italiano; 12% Alemã; 7% Polonês.

A participação das famílias em organizações comunitárias restringe-se a sua atuação em grupos religiosos locais, a participação dos adultos na APP da escola por parte de uma minoria da comunidade e no âmbito escolar a participação dos alunos no Grêmio Estudantil.

### **3.3 DIMENSÃO PEDAGÓGICA**

A Escola de Educação Básica Thomaz Padilha, nas avaliações dos Índices de Desenvolvimento de Educação Básica apresenta os seguintes índices: Provinha Brasil. Ensino Fundamental 1 (Anos Iniciais): 2009: 4,1; 2011: 4,5; 2013: 4,1. Ensino Fundamental 2 (Anos Finais): 2009: 3,3; 2011: 3,9; 2013: 2,5. Provinha ANA 2014, Nível de Proficiência Leitura da UE: 29,03% nível 1; 51,61% nível 2; 19,35% nível 3; 0,0% nível 4. Nível de Proficiência Leitura do Estado: 9,25% nível 1; 29,93% nível 2; 43,21% nível 3; 17,62% nível 4. Nível de Proficiência em Escrita da UE: 9,68% nível 1; 32,26% nível 2; 6,45% nível 3; 48,39% nível 4; 3,23% nível 5. Nível de Proficiência em Escrita do Estado: 4,02% nível 1; 6,49% nível 2; 2,88% nível 3; 64,36% nível 4; 22,25% nível 5. Nível de Proficiência Matemática da UE: 20,0% nível 1; 48,57% nível 2; 22,86% nível 3; 8,57% nível 4. Nível de Proficiência Matemática do Estado: 10,88% nível 1; 28,40% nível 2; 21,77% nível 3; 38,95% nível 4.

Os conteúdos curriculares estão de acordo com a Proposta Curricular de Santa Catarina e Documento de Orientação curricular com foco no que ensinar: conceitos e conteúdos para a Educação Básica (Documentação Preliminar), de setembro de 2011. A avaliação escolar segue a Resolução 183 do Conselho Estadual de Educação “a avaliação deve assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica. Sendo que, sempre que o aluno não obtiver nota mínima, seis, terá direito a recuperação paralela, nova avaliação, preponderando a nota mais alta. A reprovação

acontecerá quando ao final do ano letivo o aluno não somar 24 pontos em suas médias bimestrais.

As datas do início e término do período de matrículas são determinadas pelos órgãos competentes. Em relação ao rendimento dos alunos, em 2015, observou-se: Ensino Fundamental I (Anos Iniciais) 3º Ano01: Aprovados: 77,5%; Reprovados: 7,5%; Transferidos: 15%; Desistentes: 0%. Ensino Fundamental I (Anos Iniciais) 5º01: Aprovados: 55%; Reprovados: 6,5%; Transferidos: 38,5%; Desistentes: 0%. Ensino Fundamental I (Anos Iniciais) 3º02: Aprovados: 72,5%; Reprovados: 10,5%; Transferidos: 17%; Desistentes: 0%. Ensino Fundamental I (Anos Iniciais) 5º02: Aprovados: 76%; Reprovados: 5%; Transferidos: 19%; Desistentes: 0%. Ensino Fundamental II (Anos Finais) 6º01: Aprovados: 49%; Reprovados: 20%; Transferidos: 25%; Desistentes: 6%. Ensino Fundamental II (Anos Finais) 7º01: Aprovados: 41%; Reprovados: 20%; Transferidos: 33%; Desistentes: 6%. Ensino Fundamental II (Anos Finais) 8º01: Aprovados: 56,5%; Reprovados: 19%; Transferidos: 21,5%; Desistentes: 3%. Ensino Fundamental II (Anos Finais) 9º01: Aprovados: 58,5%; Reprovados: 13,5%; Transferidos: 24,5%; Desistentes: 3,5%. Ensino Fundamental II (Anos Finais) 6º02: Aprovados: 68,5%; Reprovados: 22%; Transferidos: 6%; Desistentes: 3,5%. Ensino Fundamental II (Anos Finais) 7º02: Aprovados: 41,5%; Reprovados: 29%; Transferidos: 21%; Desistentes: 8,5%.

Ensino Médio1º01: Aprovados: 18%; Reprovados: 32%; Transferidos: 14%; Desistentes: 36%. Ensino Médio2º01: Aprovados: 82,5%; Reprovados: 17,5%; Transferidos: 0%; Desistentes: 0%. Ensino Médio3º01: Aprovados: 75%; Reprovados: 0%; Transferidos: 18,5%; Desistentes: 6,5%. Ensino Médio2º02: Aprovados: 89%; Reprovados: 0%; Transferidos: 0%; Desistentes: 11%. Ensino Médio3º02: Aprovados: 50%; Reprovados: 0%; Transferidos: 20%; Desistentes: 30%.

As reuniões pedagógicas acontecem bimestralmente fora do horário letivo. Nelas são tratados assuntos referente ao desenvolvimento dos alunos, planejamento e replanejamento, análise do andamento dos projetos desenvolvidos na escola e estudo de temas referentes ao tema ensino aprendizagem. Os cursos e seminários são em parceria com Gerencia

Regional de Educação, custeados pela mantenedora, recursos próprios dos participantes e acontecem duas vezes por ano letivo

A Escola Thomaz Padilha desenvolve projetos extracurriculares dos temas transversais com os seguintes temas: Escola de Cara Nova, Projeto para Novas Oportunidades de Aprendizagem, Drogas e Gravidez Precoce.

Quanto ao acompanhamento pelos pais, 71% deles não acompanham o desempenho escolar de seus filhos. Se chamados na escola poucos comparecem sendo necessário a escola ir até a casa dos pais para ter um contato mínimo. Muitas vezes faz-se necessário usar como estratégia contato e parceria com Conselho Tutelar e demais órgãos de atendimento da infância, incluindo Projeto Apoio para coibir faltas.

A relação professor alunos está legitimada pelo Regimento Interno Escolar, descrito do projeto Político Pedagógico, e deve pautar-se no respeito, produção acadêmica, interação de informações. Quando estes não acontecem cabe ao corpo diretivo mediar os conflitos e distorções.

### **3.4 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA**

A escola possui 34 professores dos quais 15 são efetivos com a seguinte formação acadêmica: 86% dos professores da Unidade Escolar têm especialização; 14% dos professores da esta em formação acadêmica; o corpo diretivo é composto por 1 diretor, 1 assessor, 1 assistente técnico pedagógico e 1 assistente de educação dos quais 100% têm especialização. Para as condições de trabalho oferecidas é fornecido material pedagógico e demais subsídios conforme disponibilidade da Secretaria do Estado da Educação e do MEC. O plano de carreira é determinado pela legislação estadual e normatizações da Mantenedora. Os alunos, pais e professores têm atendimento da equipe diretiva e assistentes sempre que necessário, sem distinção. O arquivamento dos documentos dos alunos e professores é feito pelo assistente de educação, arquivado em segurança na secretaria escolar e os demais documentos da Associação de Pais e Professores, grêmio

estudantil, conselho deliberativo e todo e qualquer documento escolar também ficam arquivados em pastas por no mínimo 5 anos ou conforme leis vigentes. Apenas 7% da comunidade escolar participam de forma deliberativa na tomada de decisões para o andamento da unidade escolar.

### **3.5 DIMENSÃO FINANCEIRA**

Captação de recursos se dá através do PDDE, CARTÃO CPESC, outros programas do Governo Estadual e Federal. Aplicação de recursos para garantir a permanência do estudante na escola através da aquisição de materiais de consumo, reparo nas instalações físicas. Aquisição de material didático-pedagógico e investimento em palestras voltadas à comunidade escolar e em cursos de formação continuada para os profissionais da escola. A Agencia de Desenvolvimento Regional também é responsável pelo fornecimento de recursos.

Quando da participação em seminários, feiras, cursos, jogos escolares os recursos são advindos da Agencia de desenvolvimento Regional e dos próprios participantes.

### **3.6 DIMENSÃO FÍSICA**

A estrutura física da escola dispõe de 12 salas de aula com quadros brancos, mesa de professor e em média 30 carteiras, 01 sala de informática com 20 computadores com 15 em funcionamento sendo que a internet não atende as necessidades da escola, 01 biblioteca ampla com 3 armários e prateleiras com um acervo de 1500 títulos , 01 sala de professores com mobiliário insuficiente, computador para pesquisa e planejamento, 1 banheiro e uma cozinha para a refeição dos professores, 01 sala de vídeo (multimídia) com projetor e 60 cadeiras em bom estado, 01 cozinha terceirizada para lanche dos alunos, 01 ginásio coberto com local para guardar o material da aula de

Educação Física: bolas, cordas, bambolês, rede de voleibol, mesa de ping-pong, 04 banheiros para alunos por gênero, 01 banheiro para professores e serventes, área coberta para recreação, 01 depósito, 01 sala para trabalhos administrativos (direção e secretaria) com 1 banheiro, 4 armários, 3 mesas, 2 computadores e 1 impressora; 01 sala para Assistente técnico Pedagógico com mesa, armário, computador e 1 impressora. 1 rampa de acessibilidade para o segundo piso. Não há espaço para apresentações e eventos culturais. Também não há refeitório. Cerca de 50% das dependências da escola possui instalações adaptadas a pessoas com necessidades especiais.

O local para alimentação dos alunos e a oferta desse serviço são insuficientes, não contemplando as necessidades reais da clientela escolar. A escola não possui espaço adequado para a recreação e quanto à infraestrutura necessita de manutenção e reparos.

## **4 METAS**

### **4.1 DIMENSÃO PEDAGÓGICA**

- a) Buscar, juntamente com o Centro de Educação de Jovens e Adultos diminuir em 20% o analfabetismo da nossa comunidade.
- b) Melhorar a nota do IDEB de 4,1 para 4,5 da turma do 5° ano dos anos iniciais e de 2,5 para 4,0 no 9° ano anos finais.
- c) Elevar o índice de aprovação de 65% para 85%.
- d) Diminuir o índice de evasão escolar de 18% para 8%.
- e) Dar condições para que pelo menos 80% dos alunos frequentem a biblioteca.
- f) Estender o acesso da internet a pelo menos 80% do espaço físico da Unidade Escolar;
- g) Reativar a horta na Escola;
- h) Realizar 03 reuniões pedagógicas no decorrer de cada ano letivo.

- i) Desenvolver o projeto: “De Cara Nova”, envolvendo 100% do corpo docente e discente, visando à revitalização do espaço físico da escola
- j) Buscar envolver 100% da comunidade escolar no conselho de classe.

#### **4.2 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA**

- a) Buscar maior participação da comunidade escolar atingindo um índice de 45%.
- b) Atender 100% da clientela da Unidade Escolar.
- c) Arquivar 100% dos documentos da Unidade Escolar, alunos e professores;
- d) Alcançar 45% da comunidade escolar para participar de forma deliberativa na tomada de decisões para o andamento da Unidade Escola.

#### **4.3 DIMENSÃO FINANCEIRA**

- a) Aplicar 100% dos recursos do PDDE, cartão CPESC e outros programas do governo;

#### **4.4 DIMENSÃO FÍSICA**

- a) Buscar junto a ADR a ampliação de uma sala de professores;
- b) Através de a ADR proporcionar 100% de acessibilidade na Unidade Escolar;

- c) Mudar a cerca na divisa do terreno da escola até o fim do ano de 2017;
- d) Buscar junto a ADR a construção de um muro nos fundos da escola;
- e) A construção de 03 canteiros decorativos junto à cerca na entrada da Unidade Escolar;
- f) A construção de três quiosques na área de convivência;
- g) Revitalizar a pintura de 40% da Unidade Escolar.
- h) Padronizar as Instalações elétricas com lâmpadas de Led em 50% das dependências da escola;
- i) Remobiliar a sala do 1ºano Ensino Fundamental – Anos Iniciais e a sala de informática com móveis apropriados para 30 alunos até o fim do ano de 2

### **5 METAS E AÇÕES**

<b>Dimensão Pedagógica</b>	
<b>Meta 1</b>	Buscar, juntamente com o Centro de Educação de Jovens e Adultos diminuir em 20% o analfabetismo da nossa comunidade.
<b>Ação</b>	Através de medidas de conscientização (campanhas, folders, palestras) trazer para a escola os analfabetos para o EJA.
<b>Objetivo específico</b>	Manter o aluno na escola;
<b>Início</b>	02/01/2016
<b>Fim</b>	31/12/2019
<b>Público alvo</b>	Comunidade escolar
<b>Recurso</b>	Humano e financeiro
<b>Responsáveis pela ação</b>	Direção escolar e A.P.P.
<b>Meta 2</b>	Melhorar a nota do IDEB de 4,1 para 4,5 da turma do 5º ano dos anos iniciais e de 2,5 para 4,0 no 9ºano anos finais
<b>Ação</b>	Capacitação profissional dos docentes através de formação continuada, palestras, dinâmicas de grupo, troca de experiências.
<b>Objetivo específico</b>	Proporcionar o desenvolvimento pleno do aluno.
<b>Início</b>	02/01/2016
<b>Fim</b>	31/12/2019
<b>Público alvo</b>	Professores e direção escolar
<b>Recurso</b>	Humano e financeiro
<b>Responsáveis pela ação</b>	Direção da escolar.

<b>Meta 3</b>	Elevar o índice de aprovação de 65% para 85%.
<b>Ação</b>	Utilizar parcerias com entidades para fortalecer o trabalho pedagógico;
<b>Objetivo específico</b>	Aumentar índice de aprovação
<b>Início</b>	02/01/2016
<b>Fim</b>	31/12/2019
<b>Público alvo</b>	Comunidade escolar
<b>Recurso</b>	Humano e financeiro
<b>Responsáveis pela ação</b>	Direção escolar e A.P.P.
<b>Meta 4</b>	Diminuir o índice de evasão escolar de 18% para 8%.
<b>Ação</b>	Através de reuniões, manter contato direto e transparente com a comunidade, construindo um relacionamento harmonioso; Conscientizar os pais da importância da permanência e frequência do aluno na escola e da participação ativa dos pais.
<b>Objetivo específico</b>	Envolver a comunidade escolar nas rotinas da escola. Melhorar rendimento escolar
<b>Início</b>	02/01/2016
<b>Fim</b>	31/12/2019
<b>Público alvo</b>	Comunidade escolar
<b>Recurso</b>	Humano
<b>Responsáveis pela ação</b>	Direção escolar e professores
<b>Meta 5</b>	Dar condições para que pelo menos 80% dos alunos frequentem a biblioteca.
<b>Ação</b>	Desenvolver trabalhos com foco na importância do uso da biblioteca escolar incentivando leitura e interpretação
<b>Objetivo específico</b>	Estimular a leitura e interpretação.
<b>Início</b>	02/01/2016
<b>Fim</b>	31/12/2019
<b>Público alvo</b>	Alunos e professores
<b>Recurso</b>	Humano e material
<b>Responsáveis pela ação</b>	Direção escolar, assistente técnico pedagógico.
<b>Meta 6</b>	Estender o acesso da internet a pelo menos 80% do espaço físico da Unidade Escolar;
<b>Ação</b>	Viabilizar a compra de roteadores através de recurso financeiro captado via promoções na

	escola.
<b>Objetivo específico</b>	Promover o acesso a internet para os trabalhos em sala de aula.
<b>Início</b>	02/01/2016
<b>Fim</b>	31/12/2019
<b>Público alvo</b>	Corpo docente
<b>Recurso</b>	Humano e material
<b>Responsáveis pela ação</b>	Direção escolar
<b>Meta 7</b>	Reativar a horta escolar
<b>Ação</b>	Buscar auxílio com pais e alunos visando o trabalho coletivo para que todos participem da construção e manutenção da horta escolar.
<b>Objetivo específico</b>	Proporcionar a comunidade escolar a participação efetiva nos trabalhos desenvolvidos na escola.
<b>Início</b>	02/01/2016
<b>Fim</b>	31/12/2017
<b>Público alvo</b>	Professores e alunos
<b>Recurso</b>	Humano, financeiro e material.
<b>Responsáveis pela ação</b>	Direção escolar, assistente técnico pedagógico e professores.
<b>Meta 8</b>	Realizar 04 reuniões pedagógicas no decorrer de cada ano letivo.
<b>Ação</b>	Estudo que auxiliarão os professores no planejamento em sala de aula.
<b>Objetivo específico</b>	Reflexão e planejamento coerentes com as necessidades de aprendizagem dos alunos.
<b>Início</b>	02/01/2016
<b>Fim</b>	31/12/2019
<b>Público alvo</b>	Professores
<b>Recurso</b>	Humano
<b>Responsáveis pela ação</b>	Direção escolar e assistente técnico pedagógico.
<b>Meta 9</b>	Desenvolver o projeto: “De Cara Nova”, envolvendo 100% do corpo docente e discente, visando a revitalização do espaço físico da escola;
<b>Ação</b>	Estimular a participação de todos os integrantes da escola a se comprometer e cuidar do ambiente físico escolar.
<b>Objetivo específico</b>	Envolver a comunidade escolar visando a melhoria do espaço físico transformando-o em um ambiente agradável e atrativo para a aprendizagem.
<b>Início</b>	02/01/2016

<b>Fim</b>	31/12/2019
<b>Público alvo</b>	Comunidade escolar
<b>Recurso</b>	Humano e financeiro
<b>Responsáveis pela ação</b>	Direção escolar, assistente técnico pedagógico, A.P.P. e setor administrativo, professores e alunos.
<b>Meta 10</b>	Buscar envolver 100% da comunidade escolar no conselho de classe.
<b>Ação</b>	Através de questionários fazer com que todos os pais opinem e participem do conselho de classe.
<b>Objetivo específico</b>	Estimular a participação dos pais na vida escolar dos filhos.
<b>Início</b>	02/01/2016
<b>Fim</b>	31/12/2019
<b>Público alvo</b>	Comunidade escolar
<b>Recurso</b>	Humano
<b>Responsáveis pela ação</b>	Direção escolar, assistente técnico pedagógico, setor administrativo e professores.

<b>Dimensão Administrativa</b>	
<b>Meta 1</b>	Buscar maior participação da comunidade escolar atingindo um índice de 45%.
<b>Ação</b>	Promover momentos de participação da comunidade nas tomadas de decisões nas rotinas escolares.
<b>Objetivos específicos</b>	Fazer com que todos que fazem parte da comunidade escolar sintam-se parte da escola e que sejam atuantes na UE.
<b>Início</b>	02/01/2016
<b>Fim</b>	31/12/2019
<b>Publico alvo</b>	Comunidade escolar.
<b>Recurso</b>	Humano
<b>Responsáveis pela ação</b>	Direção escolar, assistente técnico pedagógico, APP, professores.
<b>Meta 2</b>	Atender 100% da clientela da Unidade Escolar.
<b>Ações</b>	Orientar as famílias da importância da frequência escolar e buscar auxílio junto aos órgão responsáveis valorizando a busca ativa.
<b>Objetivo específico</b>	Manter os alunos na escola com frequência escolar que contemplem as exigências legais de sua permanência.
<b>Início</b>	02/01/2016
<b>Fim</b>	31/12/2019
<b>Público alvo</b>	Alunos
<b>Recurso</b>	Humano e financeiro

<b>Responsáveis pela ação</b>	Direção escolar, setor pedagógico e administrativo.
<b>Meta 3</b>	Arquivar 100% dos documentos da Unidade Escolar, alunos e professores;
<b>Ação</b>	Efetuar o arquivamento de documentos através de pastas individuais ou coletivas em ordem alfabética ou cronológica.
<b>Objetivo específico</b>	Manter organizado e a disposição de todos a documentação pertinente às rotinas da escola.
<b>Início</b>	02/01/2016
<b>Fim</b>	31/12/2019
<b>Público alvo</b>	Setor administrativo
<b>Recurso</b>	Humano e material
<b>Responsáveis pela ação</b>	Direção escolar e setor administrativo (assistente de educação).
<b>Meta 4</b>	Alcançar 45% da comunidade escolar para participar de forma deliberativa na tomada de decisões para o andamento da Unidade Escola.
<b>Ação</b>	Conscientizar a comunidade escolar com reuniões, palestras demonstrativas da importância do trabalho em equipe Estimular uma relação de igualdade, respeito e consideração mútuos
<b>Objetivo específico</b>	Obtenção de um funcionamento integral da escola, Integração família escola
<b>Início</b>	02/01/2016
<b>Fim</b>	31/12/2019
<b>Público alvo</b>	Comunidade escolar
<b>Recurso</b>	Humano
<b>Responsáveis pela ação</b>	Direção escolar, setor pedagógico e administrativo e professores.

<b>Dimensão Financeira</b>	
<b>Meta 1</b>	Aplicar 100% dos recursos do PDDE, cartão CPESC e outros programas do governo;
<b>Ação</b>	Reuniões com a APP, Conselho Deliberativo e Gremio Estudantil para administrar, com a participação de professores, pais, funcionários e direção, as verbas recebidas, Construção de uma escola pública de qualidade.
<b>Objetivos específicos</b>	
<b>Início</b>	02/01/2016
<b>Fim</b>	31/12/2019

<b>Publico alvo</b>	Comunidade escolar.
<b>Recurso</b>	Humano e financeiro.
<b>Responsáveis pela ação</b>	Direção escolar e APP.

<b>Dimensão Física</b>	
<b>Meta 1</b>	Buscar junto a ADR a ampliação de uma sala de professores.
<b>Ação</b>	Solicitar junto a ADR recursos para ampliação da sala dos professores, a construção do muro atrás da escola.
<b>Objetivo específico</b>	Promover a adequação do ambiente escolar melhorando a qualidade para os educandos e professores.
<b>Início</b>	02/01/2016
<b>Fim</b>	31/12/2019
<b>Público alvo</b>	Alunos e professores
<b>Recurso</b>	Humano e financeiro
<b>Responsáveis pela ação</b>	Direção escolar, assistente técnico pedagógico.
<b>Meta 2</b>	Através de a ADR proporcionar 100% de acessibilidade na Unidade Escolar.
<b>Ação</b>	Reforma os ambientes da escola que necessitam de acessibilidade.
<b>Objetivo específico</b>	Tornar acessível a parte física da escola que necessita de reformas visando a acessibilidade.
<b>Início</b>	02/01/2016
<b>Fim</b>	31/12/2019
<b>Público alvo</b>	Alunos
<b>Recurso</b>	Financeiro e material
<b>Responsáveis pela ação</b>	Direção escolar e ADR.
<b>Meta 3</b>	Mudar a cerca na divisa do terreno da escola até o fim do ano de 2017;
<b>Ação</b>	Retirar a cerca do local onde se encontra e reconstruí-la ocupando todo o espaço que pertence a escola.
<b>Objetivo específico</b>	Utilizar todo o espaço físico que pertence a escola ampliando a área de recreação e espaço para aprendizagem dos alunos.
<b>Início</b>	02/01/2016

<b>Fim</b>	31/12/2019
<b>Público alvo</b>	Comunidade escolar
<b>Recurso</b>	Financeiro
<b>Responsáveis pela ação</b>	Direção escolar, APP.
<b>Meta 4</b>	Buscar junto a ADR a construção de um muro nos fundos da escola.
<b>Ação</b>	Construir um muro no local onde havia uma cerca com tela.
<b>Objetivo específico</b>	Segurança patrimonial e humana
<b>Início</b>	02/01/2016
<b>Fim</b>	31/12/2019
<b>Público Alvo</b>	Comunidade escolar
<b>Recurso</b>	Financeiro
<b>Responsáveis pela ação</b>	Direção escolar e ADR.
<b>Meta 5</b>	Construção de 03 canteiros decorativos junto à cerca na entrada da Unidade Escolar;
<b>Ação</b>	Juntamente com a comunidade escolar construir canteiros na frente da escola;
<b>Objetivo específico</b>	Ornamentar e tornar mais agradável o ambiente escolar.
<b>Início</b>	02/01/2019
<b>Fim</b>	31/12/2019
<b>Público alvo</b>	Comunidade escolar
<b>Recurso</b>	Humano, financeiro e material
<b>Responsáveis pela ação</b>	Direção escolar, professores e alunos.
<b>Meta 6</b>	Construção de três quiosques na área de convivência;
<b>Ação</b>	Encaminhar projeto para ADR para construção de Quiosques;
<b>Objetivo específico</b>	Espaço para leitura, trabalhos e recreação favorecendo aprendizagem e convivência coletiva.
<b>Início</b>	02/01/2016
<b>Fim</b>	31/12/2019
<b>Público alvo</b>	Alunos e professores
<b>Recurso</b>	Financeiro e material
<b>Responsáveis pela ação</b>	Direção escolar, APP e ADR.
<b>Meta 7</b>	Revitalizar a pintura de 40% da Unidade Escolar;
<b>Ação</b>	Juntamente com a comunidade escolar efetuar a pintura de partes da escola;
<b>Objetivo específico</b>	Renovar a pintura nas salas de aula.
<b>Início</b>	02/01/2016
<b>Fim</b>	31/12/2019
<b>Público alvo</b>	Comunidade escolar
<b>Recurso</b>	Financeiro

<b>Responsáveis pela ação</b>	Direção escolar, APP, pai, alunos e professores.
<b>Meta 8</b>	Padronizar as Instalações elétricas com lâmpadas de led em 50% das dependências da escola;
<b>Ação</b>	Promover a modificação das instalações elétricas
<b>Objetivo específico</b>	Melhorar condições de aprendizagem
<b>Início</b>	02/01/2016
<b>Fim</b>	31/12/2019
<b>Público alvo</b>	Alunos
<b>Recurso</b>	Financeiro.
<b>Responsáveis pela ação</b>	Direção escolar
<b>Meta 9</b>	Remobiliar a sala do 1ºano Ensino Fundamental – Anos Iniciais e a sala de informática com móveis apropriados para 30 alunos até o fim do ano de 2019.
<b>Ação</b>	Através da ADR, viabilizar o mobiliário adequado para o primeiro ano E.F.A.I. e sala Informatizada.
<b>Objetivo específico</b>	Proporcionar aos alunos equipamento adequado para favorecer a sua aprendizagem.
<b>Início</b>	02/01/2016
<b>Fim</b>	31/12/2019
<b>Público alvo</b>	Alunos
<b>Recurso</b>	Financeiro e material
<b>Responsáveis pela ação</b>	Direção escolar e ADR.

## 7 AVALIAÇÃO DO PLANO

Além de pequenas paradas durante o ano letivo, o presente será avaliado de forma coletiva às atividades do próximo ano com o objetivo de verificar os aspectos que obtiveram sucesso e que podem ter continuidade, abrindo-se espaço para sugestões e novas ideias registrando-se em documento escrito e ilustrado, com fotos e recortes de periódicos, todas as propostas efetivadas com êxito.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Entende-se que o plano de gestão escolar é um instrumento que deve ser executado, consultado e valorizado como uma fonte de inspiração, para que se possam construir outros instrumentos de apoio ao desenvolvimento do trabalho escolar, como plano de ação ao professor, plano de ação ao setor pedagógico, plano de ação aos funcionários, a partir das “costuras” feitas com a comunidade e com diferentes segmentos e instituições da sociedade.

Todos estes instrumentos devem garantir que a organização e a gestão escolar sejam orientadas numa perspectiva sistêmica, ou seja, cada segmento da escola se reconheça e reconheça seu trabalho como parte da escola, construída de forma coletiva com bases em objetivos comuns.

## REFERÊNCIAS

NÓVOA, Antônio. **Gestão Educacional e Organização do Trabalho Pedagógico**. (IESDE p.55, 2003). Ed. Porto, 1995.

Plano Estadual de Educação.

<http://serieweb.sed.sc.gov.br/> (SIGGESC)

<http://censobasico.inep.gov.br/censobasico/> (EDUCACENSO)

Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação, **Proposta Curricular de Santa Catarina**, Florianópolis, 2014.